

**Observações:**

- Preencha todas as folhas com o seu nome, número USP, número da turma e nome do professor.
- A prova tem duração de 2 horas.
- Não somos responsáveis por provas com identificação insuficiente.
- Não é permitido o uso de calculadora e celular (manter desligado).
- Apresente sua identidade ou cartão USP ao assinar a lista de presença.
- Resolva cada exercício a partir da frente da folha de resposta com o mesmo número.
- **Justifique** todas as respostas com fórmulas, comentários (sucintos) e cálculos intermediários, não esquecendo das unidades das grandezas físicas.
- Caso apareça alguma **raiz que não seja um quadrado perfeito** ou uma **fração irredutível**, deixe indicado (não é necessário calcular o valor decimal).
- Resultados serão anunciados no site da disciplina.

**Formulário:**

$$c = 3 \times 10^8 \text{ m/s} \quad \gamma_v = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$$

$$\begin{cases} x' = \gamma_v (x - vt) \\ y' = y \\ z' = z \\ t' = \gamma_v \left( t - \frac{v \cdot x}{c^2} \right) \end{cases} \quad \begin{cases} u'_x = \frac{u_x - v}{\left( 1 - \frac{u_x v}{c^2} \right)} \\ u'_{y,z} = \frac{u_{y,z}}{\gamma_v \left( 1 - \frac{u_x v}{c^2} \right)} \end{cases}$$

$$\vec{p} = \gamma_u m_0 \vec{u} \quad E = \gamma_u m_0 c^2$$

$$E = K + m_0 c^2 \quad E^2 = (pc)^2 + (m_0 c^2)^2$$

$$\gamma_u^2 u^2 = (\gamma_u^2 - 1) c^2 \quad m(u) = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{u^2}{c^2}}} m_0 = \gamma_u m_0$$

$$f = f_0 \frac{\sqrt{c \pm u}}{\sqrt{c \mp u}}$$

$$\left( 1 - \frac{v^2}{c^2} \right)^{-\frac{1}{2}} \approx 1 + \frac{1}{2} \frac{v^2}{c^2} + \frac{3}{8} \frac{v^4}{c^4} + \dots$$

**Q1** - Uma espaçonave foi contruída com luzes de sinalização dianteira e traseira separadas de  $L' = 90 \text{ m}$ . Quando viajando a uma velocidade  $v$  constante (em relação à Terra), ambas as luzes piscam com frequência de 1 Hz. No entanto, a luz traseira pisca com um atraso  $\tau'$  em relação à dianteira (medido no referencial próprio da nave).

- (a) [1,0] Sendo  $\tau' = 0,5 \mu\text{s}$ . Qual a velocidade  $v$  da nave para que, vista da superfície da Terra, ela aparente ter apenas uma luz de sinalização? (Ou seja, para o observador na Terra, as duas luzes piscam na mesma posição.)

Para os próximos ítems, considere  $v = 4c/5$ .

- (b) [0,5] Calcule o valor da defasagem  $\tau'$  para que um observador na Terra observe que as luzes traseira e dianteira da nave pisquem simultaneamente.
- (c) [0,5] Qual a distância entre as luzes dianteira e traseira da nave no referencial da Terra?
- (d) [0,5] Um intervalo de tempo de 1 s medido em um relógio fixo na nave, equivale a quantos segundos na Terra?

**Solução Q1:**

a) R:  $\Delta x = \gamma(\Delta x' + v\Delta t') = 0$ ,  $\Delta x' = L'$  e  $\Delta t' = -\tau'$ , portanto  $v = 90 / (0,5 \times 10^{-6}) = 1,8 \times 10^8 \text{ m/s} = 0,6c$ .

b) R:  $\Delta t = \gamma(\Delta t' + v\Delta x'/c^2) = 0$ ,  $\Delta x' = L'$  e  $\Delta t' = -\tau'$ , portanto  $\tau' = vL'/c^2 = 0,8 \cdot 90 / (3 \times 10^8) = 0,24 \mu\text{s}$ .

c) R:  $L = L'/\gamma = 90/(5/3) = 54 \text{ m}$ .

d) R:  $T = \gamma T' = 5/3 = 1,67 \text{ s}$ .

**Q2** - Ao longo de uma estrada reta e muito longa, três postes (0, 1, 2) estão espaçados de 300 km cada um. Um observador ( $S$ ) está parado ao lado do primeiro poste (0), quando as luzes dos outros postes (1 e 2) começam a acender. O observador  $S$  observa que, após a luz do poste 0 se acender em  $t = 0$ , a luz do poste 1 (em  $x = 300 \text{ km}$ ) chega até ele depois de  $10^{-3} \text{ s}$ , e a luz do poste 2 (em  $x = 600 \text{ km}$ ) chega até ele depois de  $2 \times 10^{-3} \text{ s}$ .

- (a) [0,5] Em que instantes, medidos no referencial  $S$ , as luzes dos postes 0, 1 e 2 foram ligadas?
- (b) [0,5] Um automóvel passa em alta velocidade ( $v = 3c/5$ ) pelo observador  $S$ , no momento em que a luz do primeiro poste (o poste “0”) é ligada. Assuma que o automóvel viaja no sentido de  $x$  positivo. No referencial do motorista desse automóvel ( $S'$ ), em que instantes e em que locais as luzes dos três postes foram ligadas?
- (c) [0,5] No referencial  $S'$  acima, qual a ordem temporal em que as luzes dos postes são ligadas?
- (d) [1,0] Calcule os instantes em que as luzes dos postes chegam ao motorista, medidos no seu referencial.

### Solução Q2:

- (a) A luz do poste 1 foi ligada num instante  $t_1$ , e chegou ao observador  $S$  (que está na origem) em  $t_1^o = t_1 + x_1/c$ . Como  $t_1^o = 10^{-3} \text{ s} = t_1 + 300 \text{ km}/c$ , temos que  $t_1 = 0$ . O mesmo argumento aplicado ao poste 2 leva a  $t_2 = 0$ . Portanto, todos os postes foram ligados no instante  $t = 0$ , medido no referencial  $S$ .
- (b) Com  $v = 3c/5$ ,  $\gamma = 5/4$ . Usando as transformações de Lorentz, temos que:

$$x'_n = \gamma(x_n - vt_n) = \gamma(n \times 300 \text{ km} - 0) ,$$

onde  $n = 0, 1, 2$  indica os eventos correspondentes à ligação das luzes de cada um dos postes. Portanto,  $x'_0 = 0$ ,  $x'_1 = 5/4 \times 1 \times 300 \text{ km} = 375 \text{ km}$  e  $x'_2 = 5/4 \times 2 \times 300 \text{ km} = 750 \text{ km}$ . Ou seja,  $x'_n = n \times 375 \text{ km} = n \times (5/4) \times 300 \text{ km}$ .

Da mesma forma, para os instantes em que os postes foram ligados:

$$t'_n = \gamma(t_n - \frac{v}{c^2}x_n) = -n \times \gamma \frac{v}{c^2} 300 \text{ km} = -n \times \frac{3}{4} \times 10^{-3} \text{ s} .$$

- (c) Como  $t'_2 = -1,5 \times 10^{-3} \text{ s}$ ,  $t'_1 = -0,75 \times 10^{-3} \text{ s}$  e  $t'_0 = 0$ , o poste 2 é o primeiro a acender, o poste 1 é o segundo a acender, e o poste 0 é o terceiro e último a acender.
- (d) a luz viaja sempre à mesma velocidade,  $c = 3 \times 10^5 \text{ km/s}$ , em qualquer referencial. As luzes dos três postes são ligadas nos instantes  $t'_n$ , nas posições  $x'_n$ , e têm que caminhar essa distância ( $x'_n$ ) até a origem de  $S'$ . Portanto, os instantes em que o motorista pode observar pela primeira vez essas luzes são:

$$t'^o_n = t'_n + \frac{x'_n}{c} = n \times \left( -\frac{3}{4} \times 10^{-3} \text{ s} + \frac{\frac{5}{4} \times 300 \text{ km}}{3 \times 10^5 \text{ km/s}} \right) = n \times \frac{1}{2} \times 10^{-3} \text{ s} .$$

**Q3 - Tiroteio relativístico.** Carlos e José são dois “cowboys” espaciais e estão em repouso um em relação ao outro em diferentes posições do espaço. Eles disparam balas (de massa de repouso  $m_0$ ) um na direção do outro. A bala que sai da arma de Carlos tem velocidade  $+\frac{4}{5}c$  em relação a um referencial  $S$  em que os cowboys estão em repouso.

Para cada uma das observações feitas por José acerca do que está acontecendo, descreva a observação correspondente feita pelo âncora de reportagem, Pedro, que está no sistema de referência  $S'$ , escolhido de tal forma que as balas disparadas por Carlos estão em repouso.

- (a) [0,5] José fala: “Minha distância de Carlos é de 10 km.” Qual é a distância entre José e Carlos que Pedro relata?
- (b) [0,5] José: “As balas saem da minha arma com velocidade igual à das balas de Carlos mas em sentido contrário.” Para Pedro, qual é a velocidade (módulo e sentido) das balas disparadas pela arma de José?
- (c) [0,75] José: “Duas das nossas balas colidiram elasticamente; o momento relativístico total do sistema se conserva.” Para Pedro há conservação do momento? Ainda segundo Pedro, qual é o valor do momento relativístico total?
- (d) [0,75] José: “Depois dessa colisão, a bala da arma de Carlos foi espalhada de um ângulo de  $60^\circ$  e o módulo da sua velocidade não mudou.” Qual é o ângulo de espalhamento observado por Pedro? (Expresse sua resposta em termos da tangente desse ângulo.)

### Solução Q3:

(a) A distância medida por José, entre ele e Carlos 10 km foi medida no referencial  $S$  em que eles estão em repouso correspondendo a um intervalo de comprimento próprio. Assim no referencial de Pedro  $S'$  que se move com velocidade  $v = \frac{4c}{5}$  em relação ao referencial  $S$  o intervalo de comprimento sofrerá uma contração.

$$L = \frac{L_0}{\gamma} \Rightarrow \gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{16}{25}}} = \frac{5}{3}$$

$$L = \frac{3}{5} 10 \text{ km} = 6 \text{ km.}$$

Pedro relata que a distância entre José e Carlos é de 6 km

(b) A velocidade medida por José tem módulo  $4c/5$  e o sentido se move na direção de Carlos (sentido negativo de  $S$ ). Portanto, no referencial  $S$ ,  $u_x = -4c/5$ .

A velocidade da bala no referencial de Pedro  $S'$  é dada pela transformação das velocidades, considerando  $v = \frac{4c}{5}$ :

$$u'_x = \frac{u_x - v}{1 - \frac{vu_x}{c^2}}$$

$$u'_x = \frac{\left(-\frac{4c}{5}\right) - \left(\frac{4c}{5}\right)}{1 - \frac{\left(\frac{4c}{5}\right)\left(-\frac{4c}{5}\right)}{c^2}} = \frac{-8c}{5} \frac{25}{41} = \frac{-40c}{41}$$

Pedro relata que a velocidade das balas disparadas pela arma de José é  $u'_x = \frac{-40c}{41}$

(c) O momento relativístico total de um sistema sempre se conserva em qualquer referencial inercial.

O Momento total do sistema segundo Pedro será:

$$P' = m(u'_x)u'_x = \frac{m_0}{\sqrt{1-\frac{u'^2_x}{c^2}}}u'_x$$

Como  $\sqrt{1-\frac{u'^2_x}{c^2}} = \sqrt{\frac{1681-1600}{(41)^2}} = \sqrt{\frac{81}{(41)^2}} = \frac{9}{41}$ , temos

$$P' = m_0 \cdot \frac{41}{9} \cdot \left(\frac{-40c}{41}\right) \Rightarrow \boxed{P' = -\frac{40}{9}m_0c}$$

(d) No referencial  $S$  as componentes horizontal e vertical da bala espalhada de um ângulo de  $\theta = 60^\circ$  são:

$$u_y = v \cdot \text{sen}(\theta) = \frac{\sqrt{3}v}{2} = \frac{2\sqrt{3}c}{5}$$

$$u_x = v \cdot \text{cos}(\theta) = \frac{v}{2} = \frac{2c}{5}$$

No referencial  $S'$

$$\frac{u'_y}{u'_x} = \text{tg}(\theta') \text{ sendo}$$

$$u'_x = \frac{u_x - v}{\left(1 - \frac{vu_x}{c^2}\right)}$$

$$u'_y = \frac{u_y}{\gamma\left(1 - \frac{vu_x}{c^2}\right)}$$

Como  $u_x - v = -\frac{2c}{5}$  e  $\left(1 - \frac{vu_x}{c^2}\right) = \frac{25-8}{25} = \frac{17}{25}$ , temos

$$u'_x = \frac{-10c}{17}$$

$$u'_y = \frac{6\sqrt{3}c}{17}$$

Logo

$$\frac{u'_y}{u'_x} = \frac{-6\sqrt{3}}{10}$$

$$\boxed{\tan \theta' = \frac{-6\sqrt{3}}{10}}$$

**Q4** - O acelerador de partículas LHC (“Large Hadron Collider”), construído na fronteira entre a Suíça e a França, produz feixes de prótons com energia relativística  $E$  (medida no referencial do laboratório  $S$ ).

- (a) [0,5] Sendo  $E = 5 \text{ TeV}$ , calcule a velocidade do próton acelerado medida no referencial do laboratório,  $S$ . Considere que  $1 \text{ TeV} = 10^{12} \text{ eV}$  e que a energia de repouso do próton é de  $1 \text{ GeV} = 10^9 \text{ eV}$ . **Dica:** Como o valor de  $v$  é muito próximo ao da luz, use  $v = (1 - \Delta)c$  e encontre a sua resposta em termos de  $\Delta$ . Lembre que se  $\varepsilon \ll 1$  temos que  $\sqrt{1 - \varepsilon} \approx 1 - \frac{\varepsilon}{2}$ .
- (b) [1,0] Um próton  $A$  com energia  $E_A$  colide frontalmente com outro próton  $B$  com a mesma energia, mas viajando em direção contrária. Essa colisão produz uma partícula não vista anteriormente  $X$ , através da reação  $A + B \Rightarrow X$ . Calcule a massa de repouso para esta partícula em termos de  $E_A$ .
- (c) [1,0] Em um outro experimento, um próton  $A$  com fator relativístico  $\gamma$  (medido no referencial do laboratório  $S$ ) e massa de repouso  $m_0$  colide frontalmente com outro próton  $C$  **em repouso**. Essa colisão produz uma nova partícula  $W$ , através da reação  $A + C \Rightarrow W$ . Calcule a massa de repouso de  $W$  em termos de  $\gamma$  e  $m_0$ .

**Solução Q4:**

$$(a) E = mc^2 = \gamma m_0 c^2 \Rightarrow \gamma = \frac{E}{m_0 c^2} = \frac{5 \times 10^{12} \text{ eV}}{1.10^9 \text{ eV}} = 5000$$

$$\gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}} \Rightarrow \frac{v}{c} = \sqrt{1 - \gamma^{-2}} = \sqrt{1 - 4 \times 10^{-8}}$$

usando  $\varepsilon \ll 1$  temos que  $\sqrt{1 - \varepsilon} \approx 1 - \frac{\varepsilon}{2}$ .

$$\frac{v}{c} \approx 1 - 2 \times 10^{-8}$$

Como  $v = (1 - \Delta)c$

$$v \approx (1 - 2 \times 10^{-8})c \Rightarrow \boxed{\Delta = 2 \times 10^{-8}}$$

(b) Conservação de momento

$$\gamma m_0 v - \gamma m_0 v = 0 = \gamma' m_X v_X$$

Portanto  $v_X = 0$  e a partícula  $X$  estará em repouso, assim:

Conservação de energia

$$2\gamma m_0 c^2 = m_X c^2$$

Escrevendo em termos de  $E_A$

$$2E_A = m_X c^2 \Rightarrow \boxed{m_X = \frac{2E_A}{c^2}}$$

(d)

Conservação de momento:  $\gamma m_0 v + 0 = \gamma' m_W v_W$  (1)

Conservação de energia:  $\gamma m_0 c^2 + m_0 c^2 = \gamma' m_W c^2 \Rightarrow \gamma' m_W = (\gamma + 1) m_0$  (2)

Substituindo em (1):

$$v_W = \frac{\gamma}{\gamma+1} v \Rightarrow \left(\frac{v_W}{c}\right)^2 = \frac{\gamma^2}{(\gamma+1)^2} \left(\frac{v}{c}\right)^2$$

ou seja:

$$\left(\frac{1}{\gamma'}\right)^2 = 1 - \left(\frac{v_W}{c}\right)^2 = \frac{(\gamma+1)^2 - \gamma^2 \left(\frac{v}{c}\right)^2}{(\gamma+1)^2} = \frac{\gamma^2 \left(1 - \frac{v^2}{c^2}\right) + 1 + 2\gamma}{(\gamma+1)^2} = \frac{2(1+\gamma)}{(\gamma+1)^2}$$

de modo que  $\gamma' = \frac{(\gamma+1)}{\sqrt{2(1+\gamma)}}$ . Substituindo em (2):

$$\boxed{m_W = \sqrt{2(1+\gamma)} m_0}$$